

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



### PROGRAMA RESTART: EDUCAÇÃO E TRATAMENTO PSICOLÓGICO DA DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA DE JOVENS.

Pesquisador(es): NEU, Karolina Ida Martins; TASCA, Paula Cristina.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), curso de Psicologia.

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O programa ReStart surgiu com a necessidade de aprofundar pesquisas sobre a relação dos adolescentes com a tecnologia nos municípios do oeste e extremo oeste catarinense, com o objetivo juntamente com a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e a Clínica de Psicologia, criar um espaço para tratamento da dependência tecnológica. A pesquisa foi dividida em três fases, na primeira fase consistia em elaborar um portfólio por meio das redes sociais que fosse publicado informações sobre o tema, como imagens, vídeos, artigos, entrevistas entre outros. A segunda fase da pesquisa foi a realização de parcerias com as escolas de ensino médio dos municípios de Pinhalzinho, Saudades e Cunha Porã, e a realização de palestras informativas/educativas sobre o tema. Na Terceira fase, a proposta do grupo, consistiu também em construir junto com as adolescentes formas saudáveis de utilizar a internet, e reflexões de como elas estavam utilizando as redes sociais, suas relações familiares e sociais. **Objetivo:** o objetivo da pesquisa foi criar um grupo reflexivo com adolescentes do ensino médio com a temática da dependência tecnológica, e desenvolver atividades de palestras nas escolas e de forma online. **Método:** utilizou-se como método de pesquisa a criação do grupo reflexivo com 05 adolescentes, um total de 07 encontros, suas falas foram analisadas através da análise de conteúdo de Minayo, também foram realizadas palestras nas escolas abrangendo um número de aproximadamente 700 alunos. **Resultados:** De modo geral, elas não constituem uma relação de dependentes com a tecnologia, inclusive muito dos assuntos abordados por nós, elas nos falam que diz

# II CIRCUITO REGIONAL

## DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



muito mais sobre a vida fora do meio virtual do que nele, uma hipótese quanto a isso, é que, por estarmos em uma realidade interiorana, acabam que algumas formas de relação ainda são reprimidas, mantendo os “costumes” de experienciar relações mais reais do que virtuais, nesse sentido, podemos fazer a análise, quanto ao que fora trazido sobre nudes, sexting, póspornografia, ainda causar alguns desconfortos nelas, mesmo que ela assumam esporadicamente tem contato com esse tipo de informação. Outros aspectos importantes foram por exemplo das relações que elas constituem com sexo e drogas, e nesse viés ao trabalharmos questões de uso ao abuso, e nesse sentido, vem muito mais uma questão da vida real, em relação as percepções para com a família, Nah conta, que sua mãe sempre a aconselhou, mas que mesmo assim ela faz uso de substâncias, mas que não vê isso como algo que irá acabar com sua vida. **Conclusão:** Assim, o que pode-se considerar desta experiência foi que nos possibilitou evidenciar algumas das diferenças que já são significativas aos modos de constituir-se na adolescência, cada uma com sua singularidade, imersas em um mundo em que o acesso à informação é instantâneo, o que faz com que passem por situações positivas e negativas online ou não, mas que reflete nos modos delas se comportarem, elas relatam que ao fim de experiência, elas nos contam que mudaram suas atitudes, tomando mais cuidado com o que fora compartilhado e valorizando mais as relações pessoais, inclusive no convívio com suas famílias.

**Palavras-chave:** Escola; Dependência; Tratamento; Tecnologia; Jovens.

**E-mails:** karolneu@hotmail.com